

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)

março 2005

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Fernando Abritta Figueiredo

Isabella Nunes Pereira

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
COMENTÁRIOS.....	8
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	17
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	18
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	19
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	20
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	21
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	22
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	23
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	24
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	25
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	26
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	27
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	30
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	31
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM MARÇO DE 2004	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	32
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	33
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
TABELAS REGIONAIS	36
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	50
- INDÚSTRIA GERAL	51

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica

Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- Índice Base Fixa Mensal : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);

- Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior².

- Índice Mensal: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;

- Índice Acumulado: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

- Índice Acumulado 12 Meses: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores;

- Outros Índices: por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^o salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Rotatividade (TxR)

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

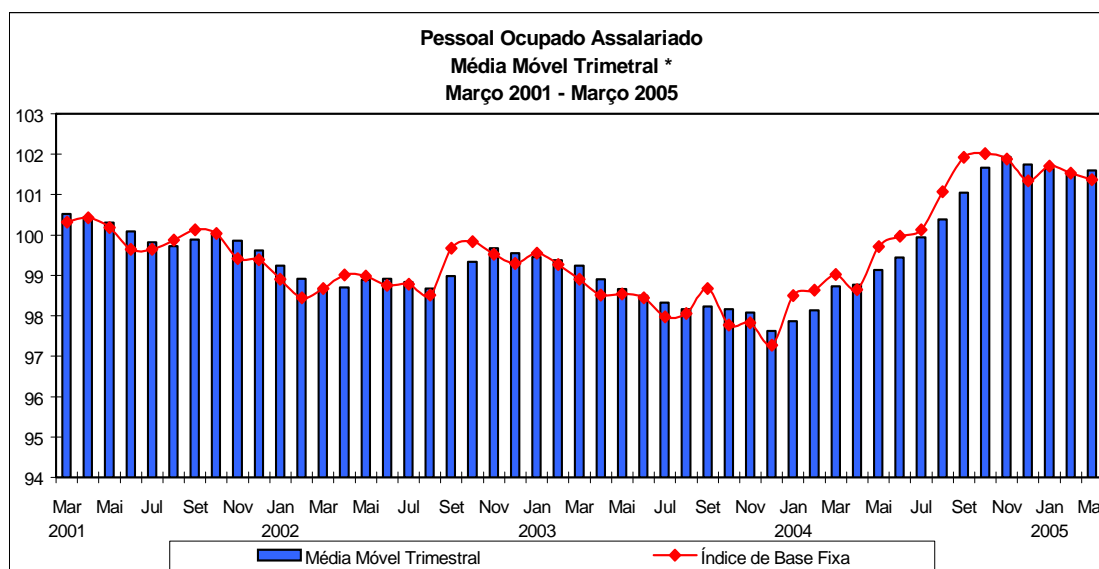
É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em março, o emprego industrial apresentou variação negativa (-0,2%) em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. A comparação com março de 2004 registrou aumento de 2,2%, o décimo terceiro resultado positivo consecutivo neste indicador. O primeiro trimestre de 2005, no confronto com igual período de 2004, cresceu 2,7% mas ficou 0,1% abaixo do último trimestre de 2004 (na série com ajuste sazonal). Neste tipo de comparação, trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o índice do nível de emprego vinha com resultados positivos desde o período janeiro-março de 2004 (1,1%), apresentando acréscimo de 0,7% no segundo trimestre daquele ano, 1,6% no período julho-setembro e 0,7% no último trimestre. O indicador acumulado nos últimos doze meses (2,7%), registrou ligeira aceleração frente ao resultado de fevereiro (2,5%).

A taxa negativa de 0,2% entre fevereiro e março mantém o índice de média móvel trimestral estável (0,0%) entre os trimestres encerrados em março e fevereiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

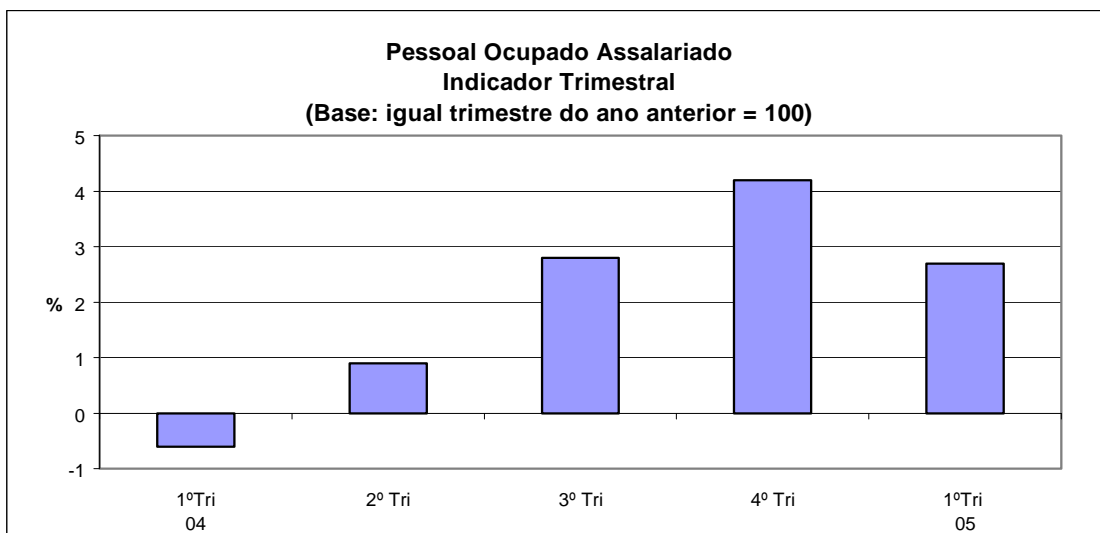
Em relação a março de 2004, o acréscimo de 2,2% foi decorrente, sobretudo, das admissões verificadas em onze dos quatorze locais e onze dos dezoito segmentos pesquisados. Os locais responsáveis pelos principais impactos positivos no cômputo geral foram São Paulo (2,2%), Minas Gerais (4,9%) e região Norte e Centro-Oeste (6,0%). Na indústria paulista, de

alimentos e bebidas (13,3%) e meios de transporte (14,0%) foram os destaques entre os onze ramos que aumentaram o número de pessoas ocupadas. Já na indústria mineira, treze segmentos empregaram mais, dentre estes, os destaques foram produtos de metal (28,6%) e meios de transporte (11,6%). Na região Norte e Centro-Oeste, a taxa significativa foi determinada pelo bom desempenho do setor de alimentos e bebidas (13,6%), beneficiado pelo dinamismo da agroindústria. Por outro lado, o maior impacto negativo veio do Rio Grande do Sul (-4,4%), principalmente, em consequência da queda expressiva em calçados e artigos de couros (-18,3%).

Em termos setoriais, as principais contribuições positivas no resultado global vieram das indústrias de alimentos e bebidas (5,6%), meios de transporte (13,3%) e máquinas e equipamentos (3,8%). Em sentido contrário, calçados e artigos de couro (-9,0%) e vestuário (-2,4%) representaram os impactos negativos mais relevantes.

O emprego industrial avançou 2,7% no acumulado do primeiro trimestre do ano, com o contingente de trabalhadores crescendo em doze locais e onze segmentos pesquisados. As áreas que exerceram as maiores pressões no aumento do número de trabalhadores foram São Paulo (2,4%), Minas Gerais (5,0%), região Norte Centro-Oeste (5,7%), Paraná (6,0%) e Santa Catarina (5,5%). Por outro lado, Rio Grande do Sul, com queda de 2,7%, seguido por Rio de Janeiro (-0,7%) foram as únicas indústrias com redução no emprego neste período. No corte setorial, os destaques ficaram por conta de alimentos e bebidas (5,4%), meios de transporte (13,8%) e máquinas e equipamentos (7,4%). As principais influências negativas no resultado global vieram de calçados e couro (-7,1%) e vestuário (-3,8%).

A análise trimestral mostra que, após apresentar trajetória ascendente desde do início do ano de 2004, o emprego industrial cresce em ritmo mais moderado no primeiro trimestre de 2005. A redução no ritmo de expansão do emprego entre o último trimestre de 2004 (4,2%) e o primeiro trimestre de 2005 (2,7%), também é observada em todos os locais pesquisados, à exceção de Santa Catarina, onde a taxa passa de 4,8% para 5,5% entre os dois períodos.



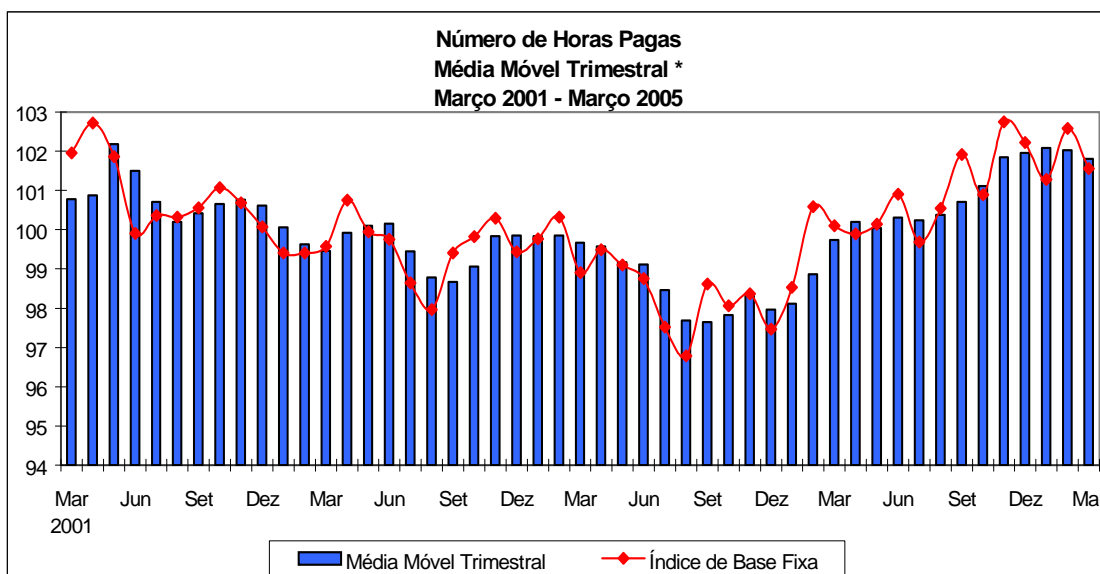
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresenta crescimento de 2,7%. Os ramos responsáveis pelos maiores impactos positivo e negativo, respectivamente, foram máquinas e equipamentos (13,0%) e vestuário (-5,6%). No que tange aos locais, São Paulo (2,4%) e Rio Grande do Sul (-1,2%) tiveram, respectivamente, as maiores pressões positiva e negativa.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

O total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, em março, decresceu 1,0% em relação a fevereiro, já descontadas as influências sazonais, após ter assinalado expansão de 1,3% entre janeiro e fevereiro. No entanto, em relação ao mesmo mês do ano anterior houve crescimento (1,5%). Os indicadores para períodos mais abrangentes prosseguem positivos: no acumulado do ano (2,0%) e nos últimos doze meses (2,6%). A jornada média de trabalho no mês de março mostrou redução nos três principais indicadores: -0,6% no indicador mensal, -0,7% no acumulado no ano e -0,1% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador de média móvel trimestral apresentou queda de 0,2% no número de horas pagas na passagem de fevereiro para março. Esse movimento também pode ser observado no confronto trimestre contra trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), que interrompe uma seqüência de quatro trimestres com taxas positivas, ao registrar variação negativa de 0,1%.



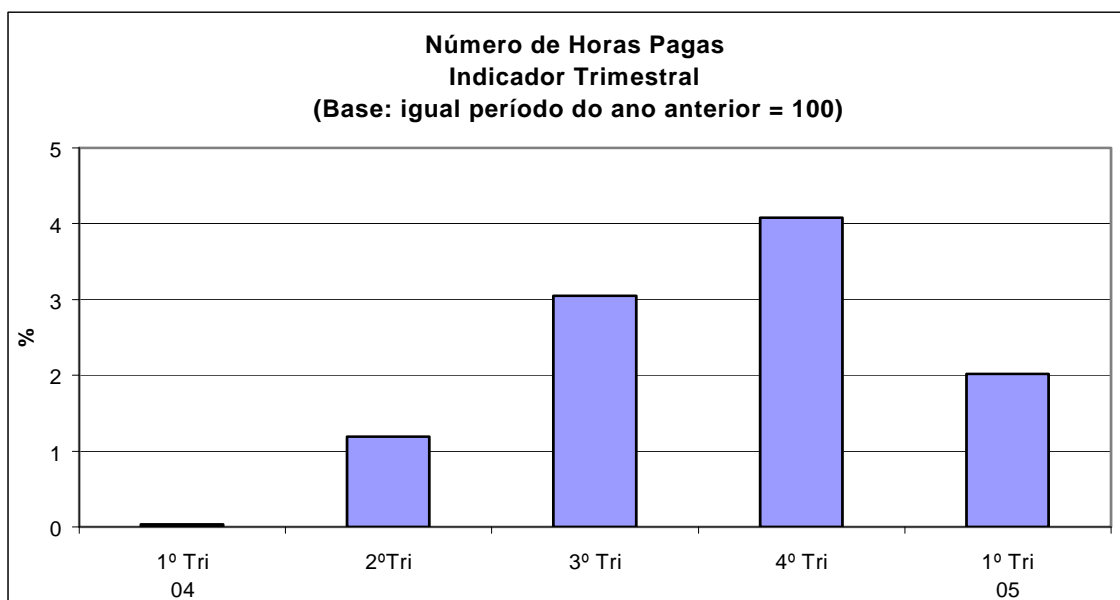
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

Na confronto março 05/março 04, o indicador do número de horas pagas aumentou 1,5%, conseqüência, principalmente, do comportamento positivo de dez dos quatorze locais e de dez das dezoito atividades pesquisadas. Os setores que mais contribuíram para este crescimento foram: alimentos e bebidas (5,1%), meios de transporte (10,5%) e máquinas e equipamentos (3,1%). Por outro lado, as principais quedas concentram-se em calçados e couro (-10,1%), vestuário (-2,1%) e papel e gráfica (-1,7%).

Ainda nessa comparação, por região, as maiores influências positivas vieram de São Paulo (1,8%), Minas Gerais (4,6%) e região Norte e Centro-Oeste (5,6%). Em São Paulo, alimentos e bebidas (13,3%), meios de transporte (9,7%) e têxtil (6,3%) foram os setores onde mais se observou aumento no número de horas pagas. Em Minas Gerais, os principais acréscimos vieram de produtos de metal (32,0%), meios de transporte (14,7%). Na região Norte e Centro-Oeste, os principais incrementos foram verificados em alimentos e bebidas (12,3%). Entre as regiões que reduziram o número de horas pagas, o Rio Grande do Sul (-6,3%), foi a principal queda, por conta de calçados e couro (-20,9%) e outros produtos da indústria de transformação (-13,7%).

O acumulado do primeiro trimestre, em relação a igual período do ano passado, cresceu 2,0%, com ganhos em dez dos dezoito setores industriais e em doze dos quatorze locais pesquisados. Dentre os setores que registraram taxas positivas, vale citar: alimentos e bebidas (5,9%), meios de transporte (11,4%) e máquinas e equipamentos (6,8%). Em sentido contrário, houve diminuição nas horas pagas em calçados e couro (-9,3%), vestuário (-3,6%) e

outros produtos da indústria de transformação (-2,8%). Regionalmente, as maiores influências positivas no resultado global ocorreram em São Paulo (1,6%), Minas Gerais (4,8%), Santa Catarina (5,3%) e região Norte e Centro-Oeste (5,0%). Em sentido contrário, Rio Grande do Sul (-4,3%) e Rio de Janeiro (-2,0) foram os dois únicos locais a recuar.

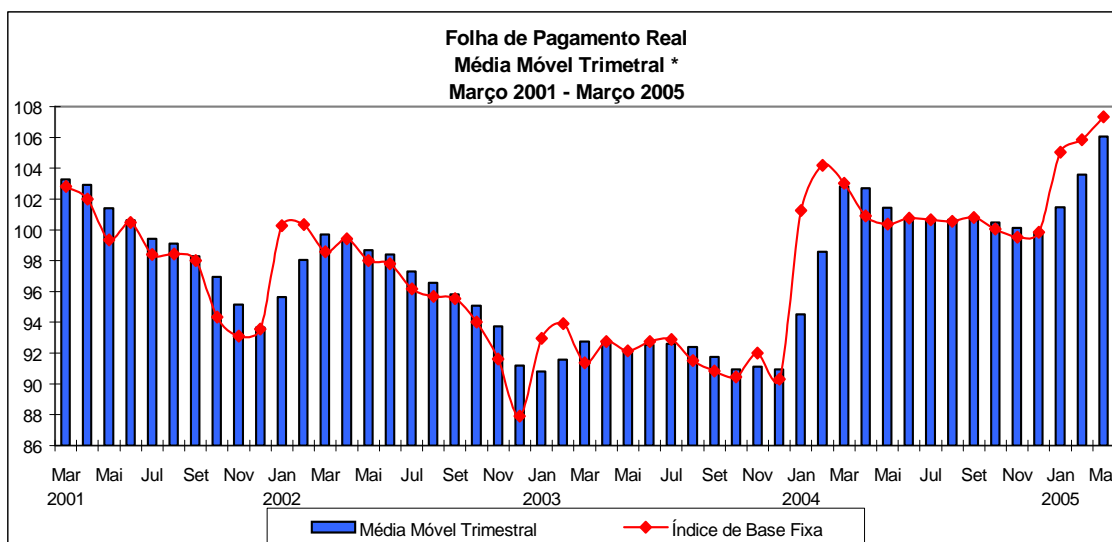


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado nos últimos doze meses registrou aumento de 2,6%, com crescimento em doze dos dezoito setores e em doze dos quatorze locais. Os maiores impactos positivos sobre a taxa global vieram de máquinas e equipamentos (13,4%), alimentos e bebidas (4,0%) e meios de transporte (11,2%). Regionalmente, as principais influências positivas vieram de São Paulo (2,2%), Minas Gerais (5,7%) e região Norte e Centro-Oeste (5,9%).

FOLHA DE PAGAMENTO

A indústria brasileira expande, pelo quarto mês consecutivo, o valor real da folha de pagamento de seus trabalhadores, tendo acumulado neste período acréscimo de 7,8% (na comparação março 05/ novembro 04). Entre fevereiro e março há variação positiva de 1,4%, já descontadas as influências sazonais, sendo este movimento de expansão confirmado pelo índice de média móvel trimestral, que mostra ganho de 2,4% entre os trimestres encerrados em fevereiro e março deste ano. Já na comparação com o último trimestre do ano anterior, observa-se incremento de 6,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Nos demais indicadores, o valor da folha de pagamento real da indústria brasileira permanece mostrando crescimento: 4,5% em relação a março de 2004, 3,6% no acumulado no primeiro trimestre de 2005 e 8,0% no acumulado nos últimos doze meses. No que tange à folha real média de pagamento também são assinalados resultados positivos segundo os principais confrontos: 2,2% no mensal, 0,8% no acumulado no ano e 5,1% nos últimos doze meses.

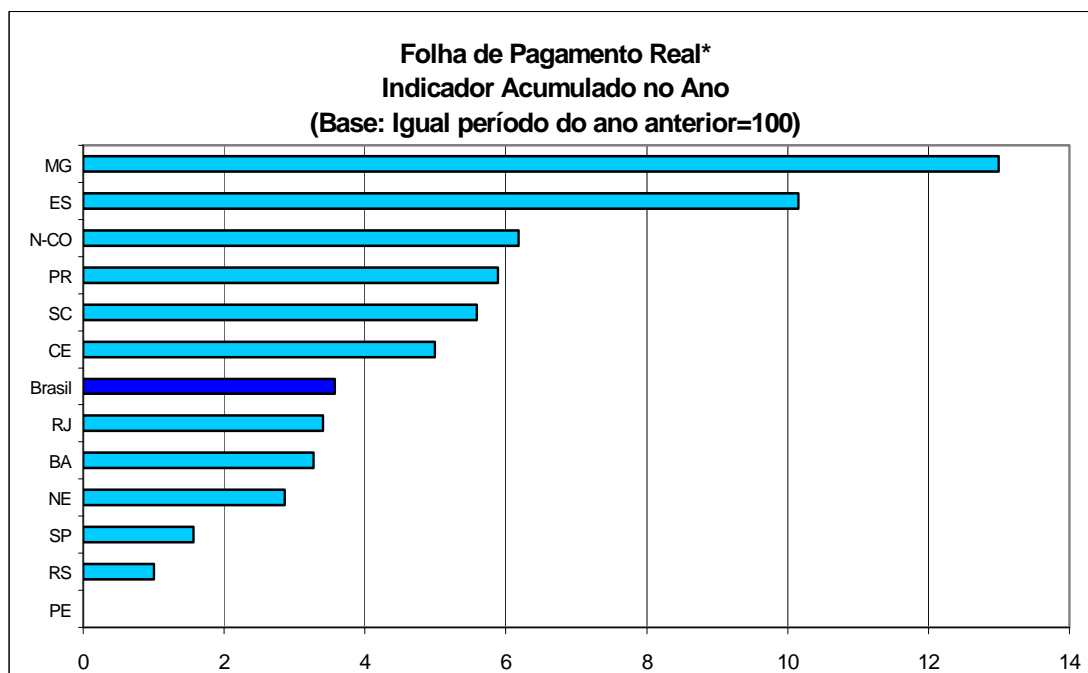
Em relação a março de 2004, a folha de pagamento real cresceu 4,5%, com treze dos quatorze locais pesquisados apresentando índices positivos. A indústria de Minas Gerais (19,8%) responde, assim como no mês anterior, pela contribuição de maior impacto na formação do índice global. Também sobressaem as pressões positivas, embora em menor escala, vindas de São Paulo (1,1%), Rio de Janeiro (7,7%), região Norte e Centro-Oeste (8,4%) e Paraná (7,0%).

Ainda neste confronto, em nível setorial são observados, no total do país, índices positivos em doze dos dezoito setores pesquisados, ficando o acréscimo de maior influência no cômputo geral com indústrias extrativas (49,2%), vindo a seguir meios de transporte (8,1%), máquinas e equipamentos (9,8%) e alimentos e bebidas (6,8%). Por outro lado, papel e gráfica (-8,6%) e minerais não-metálicos (-10,1%) exibem os principais impactos negativos na folha de pagamento real.

Na comparação contra igual trimestre do ano anterior, observa-se resultados positivos há cinco trimestres consecutivos, porém com trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento do valor da folha de pagamento desde o final do ano passado. No primeiro trimestre de 2005, a expansão de 3,6%

ficou abaixo do período anterior (9,7%). As indústrias que mais perdem, na passagem do período outubro-dezembro para o primeiro trimestre deste ano, são as de São Paulo (de 11,1% para 1,6%), Ceará (de 12,0% para 5,0%), região Norte e Centro-Oeste (de 10,2% para 6,2%) e Rio de Janeiro (de 9,7% para 3,4%).

O acumulado no primeiro trimestre de 2005 aponta crescimento de 3,6% no valor da folha de pagamento real, com onze das dezoito atividades industriais investigadas influenciando positivamente o índice geral. Os ramos de meios de transporte (10,2%), máquinas e equipamentos (11,4%) e alimentos e bebidas (8,0%) apresentam os impactos positivos mais relevantes. Em contraposição, papel e gráfica (-7,5%) e minerais não-metálicos (-7,9%) são as principais influências entre aquelas que mostram resultados negativos. Na análise regional, Minas Gerais (13,0%) e São Paulo (1,6%) assinalaram as maiores contribuições positivas no total do país, enquanto Pernambuco registrou a única taxa negativa (-0,2%). As pressões positivas sobre a folha de pagamento real nestes estados foram verificadas, sobretudo, nos setores de produtos de metal (79,9%) e indústrias extrativas (41,2%), na indústria mineira; meios de transporte (10,5%) e máquinas e equipamentos (13,2%), na indústria paulista; e alimentos e bebidas (-5,1%), na indústria pernambucana.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação da Indústria

*Deflacionado pelo IPCA-IBGE

A folha média real de pagamento, segundo o indicador acumulado no primeiro trimestre do ano, cresce 0,8%, com dez locais e oito setores

apresentando ganhos em relação a igual período de 2004. Regionalmente as maiores expansões vieram do Espírito Santo e Minas Gerais (ambos com 7,6%). Em nível setorial, os destaques, em termos de magnitude da taxa, ficaram com indústrias extrativas (5,6%) e calçados e couro (5,0%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresenta resultados positivos, porém decrescentes nos últimos três meses: 9,3% até janeiro, 8,6% até fevereiro e 8,0% até março. Entre as áreas investigadas, todas assinalam taxas positivas no valor da folha de pagamento.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
2005

VARIÁVEIS	MENSAL(1)			ACUMULADO(2)			ÚLTIMOS 12 MESES(3)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	103,21	102,75	102,17	103,21	102,98	102,71	102,20	102,49	102,66
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	102,86	101,67	101,54	102,86	102,26	102,02	102,44	102,56	102,59
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	99,66	98,94	99,38	99,66	99,30	99,33	100,23	100,07	99,93
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	111,81	109,70	112,33	111,81	110,76	111,28	116,55	115,85	115,29
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	108,33	106,76	109,95	108,33	107,56	108,35	113,92	112,94	112,22
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	104,10	102,15	104,45	104,10	103,14	103,57	109,33	108,62	107,96
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	100,86	99,42	102,24	100,86	100,15	100,84	106,89	105,92	105,11

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR COM AJUSTAMENTO SAZONAL(1)
BRASIL - 2005

VARIÁVEIS	IND. GERAL			IND. EXTRATIVAS			IND. TRANSFORMAÇÃO		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO(2).....	100,35	99,84	99,85	99,03	99,63	99,11	100,33	99,72	99,83
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	99,08	101,29	99,00	98,57	101,80	98,17	99,10	101,28	98,99
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	105,20	100,77	101,41	94,19	111,60	122,95	105,71	100,11	100,21

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2) VARIÁVEL SEM MOVIMENTO SAZONAL SIGNIFICATIVO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL NAS IND. EXTRATIVAS

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)			
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR	
INDÚSTRIA GERAL	101,01	100,68	100,71	103,21	102,75	102,17	103,21	102,98	102,71	102,20	102,49	102,66	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	109,84	109,43	108,46	101,68	100,95	100,74	101,68	101,32	101,12	103,95	103,44	102,96	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,82	100,49	100,54	103,24	102,79	102,20	103,24	103,02	102,74	102,16	102,46	102,65	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,29	111,27	111,01	105,90	104,71	105,55	105,90	105,31	105,39	104,06	104,24	104,53	
FUMO.....	126,77	171,09	251,39	102,99	93,91	97,83	102,99	97,57	97,69	122,32	122,60	120,35	
TÊXTIL.....	98,32	98,26	97,74	105,25	105,12	103,86	105,25	105,18	104,74	100,94	101,86	102,65	
VESTUÁRIO.....	82,94	82,53	84,44	95,39	95,56	97,55	95,39	95,47	96,17	93,11	93,74	94,37	
CALÇADOS E COURO.....	92,45	92,03	90,25	94,53	93,29	90,98	94,53	93,91	92,93	98,76	98,27	97,57	
MADEIRA.....	89,66	89,88	88,15	101,86	101,73	99,02	101,86	101,79	100,86	102,22	102,50	102,41	
PAPEL E GRÁFICA.....	90,66	89,89	88,84	100,90	99,83	99,07	100,90	100,37	99,94	96,41	96,93	97,45	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	188,18	180,74	191,77	116,98	110,25	119,25	116,98	113,58	115,46	111,60	111,57	112,35	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,12	94,97	94,72	102,40	100,97	100,02	102,40	101,68	101,12	102,63	102,50	102,23	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,12	99,08	99,11	102,09	101,10	100,48	102,09	101,59	101,22	103,49	103,40	103,23	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	87,84	88,06	87,97	97,62	99,97	100,08	97,62	98,78	99,21	97,00	97,50	98,02	
METALURGIA BÁSICA.....	113,39	114,13	113,37	108,34	108,03	108,46	108,34	108,19	108,28	107,11	107,33	107,71	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,88	102,86	101,81	99,58	100,53	99,69	99,58	100,06	99,94	94,95	95,18	95,30	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	125,86	126,10	125,56	109,40	109,31	103,76	109,40	109,36	107,43	113,98	113,92	112,95	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,13	92,41	92,22	106,86	105,72	104,55	106,86	106,29	105,71	107,25	107,75	108,03	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	114,45	115,55	116,31	113,67	114,39	113,28	113,67	114,03	113,78	108,95	110,03	110,92	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	82,95	82,35	83,69	98,89	99,06	99,67	98,89	98,98	99,21	98,17	98,54	98,80	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	99,54	97,72	100,79	102,86	101,67	101,54	102,86	102,26	102,02	102,44	102,56	102,59
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,44	106,44	107,31	100,77	99,56	99,56	100,77	100,17	99,97	104,06	103,34	102,70
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,36	97,54	100,64	102,91	101,71	101,58	102,91	102,31	102,06	102,40	102,54	102,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,85	109,84	110,54	106,56	106,14	105,06	106,56	106,35	105,92	103,32	103,75	103,96
FUMO.....	129,01	163,16	238,50	98,87	98,70	93,99	98,87	98,77	96,57	122,59	123,18	121,97
TÊXTIL.....	94,97	92,39	96,73	105,63	103,95	104,26	105,63	104,79	104,61	100,43	101,15	101,96
VESTUÁRIO.....	82,61	81,01	84,26	95,70	95,57	97,92	95,70	95,63	96,40	92,56	93,14	93,83
CALÇADOS E COURO.....	89,86	88,26	91,83	92,81	89,30	89,90	92,81	91,04	90,65	99,34	98,30	97,23
MADEIRA.....	85,95	84,40	86,51	101,52	99,74	100,07	101,52	100,63	100,44	101,49	101,60	101,75
PAPEL E GRÁFICA.....	94,08	90,58	92,26	101,54	97,41	98,31	101,54	99,47	99,08	97,33	97,37	97,69
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	190,73	173,58	183,00	117,90	108,03	111,07	117,90	112,98	112,33	108,53	108,71	109,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	93,50	92,90	95,48	100,22	99,45	99,28	100,22	99,84	99,65	101,64	101,40	101,10
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,30	96,68	99,95	100,37	98,39	98,96	100,37	99,39	99,24	104,47	103,89	103,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	89,61	86,96	89,89	99,03	100,41	101,00	99,03	99,70	100,14	98,45	98,91	99,43
METALURGIA BÁSICA.....	111,95	108,50	113,98	105,78	101,99	106,19	105,78	103,88	104,66	109,86	109,01	108,78
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,98	97,43	100,81	103,36	103,69	101,75	103,36	103,53	102,92	96,77	97,26	97,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	124,04	122,91	126,11	108,81	108,67	103,05	108,81	108,74	106,75	114,84	114,56	113,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	87,36	88,48	90,65	103,59	103,63	103,58	103,59	103,61	103,60	107,73	107,82	107,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	114,83	113,06	120,20	112,80	110,88	110,50	112,80	111,84	111,38	110,36	110,97	111,18
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	79,56	78,24	81,43	96,79	96,55	98,21	96,79	96,67	97,19	98,53	98,66	98,75

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	98,55	97,07	100,08	99,66	98,94	99,38	99,66	99,30	99,33	100,23	100,07	99,93
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,73	97,26	98,94	99,10	98,63	98,84	99,10	98,86	98,85	100,12	99,92	99,76
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,55	97,06	100,10	99,67	98,95	99,40	99,67	99,31	99,34	100,23	100,07	99,93
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,74	98,71	99,57	100,62	101,36	99,54	100,62	100,99	100,50	99,27	99,53	99,45
FUMO.....	101,76	95,37	94,87	96,00	105,10	96,07	96,00	100,20	98,82	100,35	100,66	101,04
TÊXTIL.....	96,60	94,03	98,96	100,36	98,89	100,38	100,36	99,63	99,89	99,48	99,32	99,34
VESTUÁRIO.....	99,61	98,15	99,79	100,32	100,01	100,37	100,32	100,16	100,23	99,40	99,37	99,44
CALÇADOS E COURO.....	97,20	95,90	101,75	98,18	95,73	98,82	98,18	96,94	97,58	100,58	99,99	99,61
MADEIRA.....	95,86	93,90	98,13	99,67	98,04	101,05	99,67	98,86	99,60	99,29	99,12	99,36
PAPEL E GRÁFICA.....	103,78	100,77	103,85	100,63	97,57	99,23	100,63	99,10	99,14	100,92	100,44	100,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,36	96,04	95,43	100,78	97,99	93,14	100,78	99,40	97,27	97,26	97,49	97,31
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,29	97,82	100,81	97,87	98,49	99,26	97,87	98,18	98,55	99,04	98,93	98,89
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,18	97,57	100,84	98,31	97,32	98,48	98,31	97,82	98,04	100,95	100,47	100,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,01	98,75	102,19	101,44	100,44	100,92	101,44	100,95	100,94	101,47	101,44	101,43
METALURGIA BÁSICA.....	98,73	95,07	100,55	97,63	94,40	97,90	97,63	96,02	96,66	102,60	101,62	101,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,15	94,72	99,02	103,80	103,14	102,07	103,80	103,47	102,99	101,94	102,21	102,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	98,55	97,47	100,44	99,46	99,42	99,32	99,46	99,44	99,40	100,75	100,56	100,42
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,80	95,75	98,30	96,93	98,02	99,08	96,93	97,48	98,02	100,42	100,05	99,88
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	100,33	97,84	103,34	99,24	96,93	97,55	99,24	98,09	97,90	101,30	100,90	100,26
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	95,90	95,01	97,29	97,87	97,46	98,54	97,87	97,67	97,96	100,35	100,11	99,94

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	146,93	141,38	145,90	111,81	109,70	112,33	111,81	110,76	111,28	116,55	115,85	115,29
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	152,76	158,59	205,50	86,93	108,35	160,46	86,93	96,67	114,82	115,85	115,44	118,68
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	146,73	140,80	143,91	112,93	109,75	110,75	112,93	111,35	111,15	116,57	115,86	115,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	166,26	164,58	165,45	116,23	116,89	114,86	116,23	116,55	115,98	115,97	115,89	115,55
FUMO.....	162,33	147,92	206,63	115,68	110,52	101,44	115,68	113,16	108,16	129,86	130,68	126,72
TÊXTIL.....	122,22	121,67	124,77	110,58	111,37	111,76	110,58	110,98	111,24	106,83	107,80	108,75
VESTUÁRIO.....	121,13	117,31	120,83	107,95	104,96	107,81	107,95	106,45	106,91	105,81	105,98	106,09
CALÇADOS E COURO.....	150,33	142,82	151,60	109,91	102,56	102,17	109,91	106,21	104,80	111,72	111,26	109,94
MADEIRA.....	127,46	121,99	125,48	108,80	104,33	104,34	108,80	106,57	105,81	111,28	110,41	109,26
PAPEL E GRÁFICA.....	112,93	106,93	106,48	101,56	98,20	98,26	101,56	99,90	99,36	107,71	106,24	104,92
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	194,45	186,94	189,22	118,21	115,94	116,93	118,21	117,09	117,04	115,79	115,69	115,64
PRODUTOS QUÍMICOS.....	142,83	142,09	150,16	110,58	103,58	109,13	110,58	106,98	107,71	115,05	113,17	112,36
BORRACHA E PLÁSTICO.....	150,92	145,27	148,62	107,40	105,69	107,57	107,40	106,55	106,89	115,98	114,81	113,64
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	120,99	114,68	114,89	99,82	100,38	96,69	99,82	100,09	98,95	108,39	107,56	105,88
METALURGIA BÁSICA.....	159,23	157,82	154,96	109,35	102,87	112,72	109,35	106,02	108,13	118,00	115,94	115,25
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	135,86	126,10	134,27	114,16	106,31	111,18	114,16	110,24	110,56	103,93	103,49	103,98
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	195,24	189,10	192,06	122,85	118,01	118,08	122,85	120,42	119,63	135,42	133,27	131,28
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	115,60	108,41	114,81	118,15	115,16	115,58	118,15	116,69	116,31	118,94	119,11	118,95
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	168,60	152,69	151,76	120,06	118,87	116,22	120,06	119,49	118,42	127,19	127,33	126,67
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	118,12	117,29	122,17	104,35	106,27	106,80	104,35	105,30	105,81	110,19	109,60	108,87

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	145,47	140,43	144,87	108,33	106,76	109,95	108,33	107,56	108,35	113,92	112,94	112,22
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	139,08	144,92	189,48	85,49	107,34	159,28	85,49	95,40	113,64	111,54	111,74	115,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	145,54	140,11	143,14	109,39	106,77	108,37	109,39	108,09	108,18	113,99	112,97	112,11
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	146,76	147,90	149,04	109,75	111,63	108,82	109,75	110,69	110,05	111,33	111,07	110,45
FUMO.....	128,05	86,46	82,20	112,33	117,69	103,68	112,33	114,43	111,23	108,45	109,04	108,10
TÊXTIL.....	124,31	123,83	127,66	105,07	105,95	107,61	105,07	105,51	106,21	105,70	105,75	105,91
VESTUÁRIO.....	146,06	142,13	143,09	113,16	109,83	110,52	113,16	111,50	111,17	113,24	112,70	112,13
CALÇADOS E COURO.....	162,61	155,19	167,98	116,27	109,94	112,31	116,27	113,09	112,82	113,48	113,54	112,99
MADEIRA.....	142,16	135,73	142,34	106,81	102,55	105,37	106,81	104,69	104,92	108,75	107,64	106,63
PAPEL E GRÁFICA.....	124,57	118,96	119,85	100,65	98,36	99,18	100,65	99,52	99,41	111,40	109,30	107,40
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,34	103,43	98,67	101,05	105,16	98,06	101,05	103,07	101,39	103,51	103,42	102,50
PRODUTOS QUÍMICOS.....	150,15	149,62	158,53	107,99	102,58	109,11	107,99	105,22	106,54	112,09	110,41	109,93
BORRACHA E PLÁSTICO.....	152,25	146,61	149,96	105,20	104,54	107,06	105,20	104,87	105,59	112,07	111,05	110,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	137,73	130,22	130,61	102,25	100,41	96,62	102,25	101,35	99,75	111,59	110,20	107,94
METALURGIA BÁSICA.....	140,42	138,28	136,69	100,93	95,22	103,93	100,93	98,01	99,88	110,22	108,10	107,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	133,35	122,59	131,88	114,64	105,75	111,52	114,64	110,20	110,65	109,34	108,60	108,94
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	155,12	149,96	152,97	112,29	107,96	113,81	112,29	110,12	111,32	118,88	117,13	116,43
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	124,12	117,32	124,49	110,56	108,93	110,55	110,56	109,76	110,03	110,68	110,40	110,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	147,31	132,14	130,48	105,62	103,91	102,60	105,62	104,81	104,09	116,30	115,36	113,94
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	142,39	142,44	145,98	105,52	107,27	107,16	105,52	106,39	106,65	112,16	111,18	110,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	103,11	98,63	101,16	104,10	102,15	104,45	104,10	103,14	103,57	109,33	108,62	107,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,19	110,63	142,48	80,94	100,90	149,21	80,94	89,98	106,73	108,75	108,33	111,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,96	98,22	99,78	105,14	102,20	102,99	105,14	103,69	103,46	109,35	108,63	107,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,66	114,81	114,71	108,21	108,85	106,81	108,21	108,53	107,95	108,76	108,62	108,17
FUMO.....	113,91	103,19	143,26	107,70	102,92	94,33	107,70	105,37	100,69	121,88	122,72	118,91
TÊXTIL.....	85,76	84,88	86,51	102,96	103,71	103,93	102,96	103,33	103,53	100,12	100,99	101,77
VESTUÁRIO.....	85,00	81,83	83,77	100,50	97,74	100,26	100,50	99,13	99,50	99,21	99,33	99,30
CALÇADOS E COURO.....	105,49	99,63	105,11	102,33	95,51	95,01	102,33	98,90	97,55	104,81	104,36	103,00
MADEIRA.....	89,44	85,10	87,00	101,29	97,15	97,02	101,29	99,23	98,49	104,44	103,57	102,37
PAPEL E GRÁFICA.....	79,24	74,60	73,83	94,56	91,44	91,37	94,56	93,02	92,48	101,12	99,69	98,33
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	136,45	130,41	131,19	110,06	107,96	108,74	110,06	109,02	108,93	108,57	108,42	108,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,23	99,12	104,11	102,96	96,46	101,48	102,96	99,62	100,25	107,96	106,14	105,24
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,90	101,34	103,04	99,99	98,42	100,03	99,99	99,22	99,49	108,83	107,69	106,46
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	84,90	80,00	79,66	92,94	93,47	89,92	92,94	93,20	92,10	101,69	100,88	99,18
METALURGIA BÁSICA.....	111,73	110,09	107,44	101,81	95,79	104,82	101,81	98,73	100,64	110,73	108,76	107,97
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,34	87,97	93,09	106,28	99,00	103,39	106,28	102,66	102,90	97,44	96,95	97,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	137,00	131,92	133,16	114,37	109,89	109,80	114,37	112,13	111,35	127,10	125,04	123,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	81,11	75,63	79,60	110,00	107,24	107,48	110,00	108,65	108,25	111,55	111,67	111,40
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	118,30	106,52	105,22	111,78	110,69	108,07	111,78	111,26	110,23	119,17	119,29	118,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	82,88	81,82	84,71	97,15	98,96	99,32	97,15	98,04	98,47	103,42	102,81	101,99

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
INDÚSTRIA GERAL	102,08	97,96	100,45	100,86	99,42	102,24	100,86	100,15	100,84	106,89	105,92	105,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,60	101,09	131,37	79,60	99,95	148,12	79,60	88,80	105,64	104,69	104,85	108,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,12	97,74	99,24	101,84	99,43	100,78	101,84	100,65	100,69	106,95	105,94	105,00
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,98	103,18	103,33	102,18	103,95	101,19	102,18	103,06	102,43	104,46	104,15	103,43
FUMO.....	89,85	60,31	56,99	104,58	109,59	96,42	104,58	106,54	103,55	101,53	102,03	101,05
TÊXTIL.....	87,23	86,39	88,51	97,82	98,66	100,07	97,82	98,24	98,85	99,13	99,12	99,14
VESTUÁRIO.....	102,49	99,15	99,21	105,36	102,28	102,77	105,36	103,82	103,47	106,22	105,66	104,98
CALÇADOS E COURO.....	114,10	108,26	116,46	108,25	102,38	104,44	108,25	105,31	105,01	106,41	106,44	105,79
MADEIRA.....	99,75	94,69	98,69	99,45	95,50	97,98	99,45	97,48	97,65	102,09	100,98	99,90
PAPEL E GRÁFICA.....	87,41	82,98	83,10	93,71	91,59	92,23	93,71	92,67	92,52	104,64	102,61	100,69
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	72,51	72,15	68,41	94,08	97,93	91,18	94,08	95,96	94,37	97,13	96,98	95,98
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,36	104,37	109,92	100,54	95,53	101,47	100,54	97,98	99,15	105,19	103,55	102,95
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,84	102,28	103,97	97,94	97,35	99,55	97,94	97,65	98,27	105,16	104,15	103,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,65	90,84	90,55	95,20	93,51	89,85	95,20	94,37	92,85	104,72	103,37	101,12
METALURGIA BÁSICA.....	98,54	96,47	94,77	93,97	88,67	96,64	93,97	91,27	92,96	103,47	101,43	100,34
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,57	85,52	91,44	106,73	98,48	103,71	106,73	102,62	102,99	102,52	101,77	101,95
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	108,85	104,61	106,06	104,54	100,54	105,83	104,54	102,54	103,61	111,59	109,89	109,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	87,09	81,84	86,31	102,94	101,44	102,80	102,94	102,21	102,41	103,86	103,54	103,05
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	103,37	92,18	90,47	98,34	96,77	95,41	98,34	97,59	96,89	109,06	108,17	106,72
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	99,91	99,36	101,21	98,24	99,90	99,65	98,24	99,06	99,26	105,28	104,29	103,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	101,01	100,68	100,71	103,21	102,75	102,17	103,21	102,98	102,71	102,20	102,49	102,66
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	106,96	107,51	109,57	105,29	105,86	106,03	105,29	105,57	105,73	105,16	105,62	106,00
REGIÃO NORDESTE.....	103,02	98,79	95,71	104,36	101,25	100,48	104,36	102,82	102,05	102,28	102,30	102,20
CEARÁ.....	105,02	104,22	103,14	105,14	105,96	102,89	105,14	105,55	104,66	102,55	103,37	103,73
PERNAMBUCO.....	107,23	98,89	94,09	105,49	97,59	98,39	105,49	101,55	100,54	100,95	100,40	100,03
BAHIA.....	96,22	96,23	96,99	104,16	103,74	105,61	104,16	103,95	104,50	101,58	101,99	102,70
REGIÃO SUDESTE.....	97,97	98,15	98,32	102,62	102,78	102,34	102,62	102,70	102,58	101,95	102,25	102,46
MINAS GERAIS.....	104,97	105,06	104,85	105,33	104,86	104,93	105,33	105,09	105,04	104,88	105,01	105,20
ESPÍRITO SANTO.....	93,10	91,92	91,54	103,02	102,81	101,31	103,02	102,91	102,37	100,54	101,32	101,94
RIO DE JANEIRO.....	86,06	85,95	85,47	99,36	99,56	98,82	99,36	99,46	99,25	97,79	98,08	98,30
SÃO PAULO.....	98,25	98,56	98,98	102,34	102,69	102,21	102,34	102,52	102,41	101,85	102,17	102,37
REGIÃO SUL.....	105,15	105,26	105,81	103,29	102,43	101,37	103,29	102,86	102,35	101,80	102,12	102,27
PARANÁ.....	108,17	108,19	108,74	106,12	106,07	105,72	106,12	106,10	105,97	104,46	104,88	105,27
SANTA CATARINA.....	113,76	114,06	114,66	105,87	105,75	104,92	105,87	105,81	105,51	102,99	103,58	103,98
RIO GRANDE DO SUL.....	96,40	96,44	96,94	99,22	97,29	95,60	99,22	98,24	97,34	98,96	99,01	98,79

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	99,54	97,72	100,79	102,86	101,67	101,54	102,86	102,26	102,02	102,44	102,56	102,59
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	102,17	102,16	106,09	104,55	104,95	105,57	104,55	104,75	105,03	105,03	105,45	105,87
REGIÃO NORDESTE.....	104,75	97,76	97,30	104,92	102,16	100,55	104,92	103,57	102,57	103,24	103,33	103,03
CEARÁ.....	105,05	100,46	103,10	104,46	103,69	102,69	104,46	104,08	103,61	103,20	103,68	103,91
PERNAMBUCO.....	110,83	103,14	96,11	103,96	101,88	95,72	103,96	102,95	100,59	101,73	101,60	100,37
BAHIA.....	99,53	96,13	100,00	106,23	104,05	105,26	106,23	105,15	105,19	103,57	103,94	104,49
REGIÃO SUDESTE.....	95,92	94,50	98,22	102,21	101,28	101,85	102,21	101,75	101,78	102,16	102,24	102,32
MINAS GERAIS.....	104,17	103,67	104,99	104,62	105,22	104,63	104,62	104,92	104,82	105,61	105,68	105,70
ESPÍRITO SANTO.....	92,96	88,50	91,58	101,17	99,50	99,59	101,17	100,35	100,09	100,68	101,04	101,46
RIO DE JANEIRO.....	82,98	81,55	82,56	97,83	98,79	97,47	97,83	98,30	98,02	96,65	97,00	97,16
SÃO PAULO.....	95,98	94,45	99,33	102,26	100,61	101,84	102,26	101,43	101,57	102,14	102,16	102,23
REGIÃO SUL.....	104,45	103,68	106,71	102,68	101,20	100,08	102,68	101,94	101,30	101,84	101,96	101,91
PARANÁ.....	108,94	107,97	110,30	105,30	105,04	104,27	105,30	105,17	104,86	103,24	103,59	103,84
SANTA CATARINA.....	111,61	109,86	113,48	106,18	105,16	104,57	106,18	105,67	105,30	103,58	104,02	104,27
RIO GRANDE DO SUL.....	95,74	95,81	98,93	97,99	95,41	93,73	97,99	96,68	95,65	99,51	99,24	98,73

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	98,55	97,07	100,08	99,66	98,94	99,38	99,66	99,30	99,33	100,23	100,07	99,93
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,52	95,03	96,82	99,30	99,14	99,56	99,30	99,22	99,33	99,86	99,83	99,87
REGIÃO NORDESTE.....	101,68	98,95	101,66	100,54	100,90	100,07	100,54	100,72	100,50	100,93	101,00	100,80
CEARÁ.....	100,03	96,40	99,96	99,35	97,85	99,81	99,35	98,61	99,01	100,61	100,29	100,17
PERNAMBUCO.....	103,35	104,29	102,15	98,55	104,40	97,29	98,55	101,40	100,01	100,80	101,23	100,33
BAHIA.....	103,44	99,90	103,10	101,99	100,30	99,67	101,99	101,15	100,65	101,93	101,89	101,74
REGIÃO SUDESTE.....	97,91	96,28	99,90	99,61	98,54	99,52	99,61	99,08	99,23	100,19	99,99	99,86
MINAS GERAIS.....	99,24	98,68	100,13	99,33	100,34	99,72	99,33	99,83	99,79	100,70	100,64	100,48
ESPÍRITO SANTO.....	99,85	96,28	100,04	98,21	96,78	98,30	98,21	97,50	97,77	100,12	99,71	99,51
RIO DE JANEIRO.....	96,43	94,88	96,59	98,46	99,23	98,63	98,46	98,84	98,77	98,84	98,90	98,84
SÃO PAULO.....	97,69	95,82	100,36	99,91	97,98	99,65	99,91	98,94	99,18	100,27	99,99	99,86
REGIÃO SUL.....	99,33	98,50	100,85	99,41	98,81	98,73	99,41	99,11	98,98	100,04	99,85	99,65
PARANÁ.....	100,71	99,79	101,43	99,22	99,03	98,63	99,22	99,12	98,96	98,84	98,78	98,65
SANTA CATARINA.....	98,11	96,33	98,97	100,29	99,44	99,67	100,29	99,87	99,80	100,56	100,43	100,28
RIO GRANDE DO SUL.....	99,32	99,35	102,05	98,76	98,08	98,04	98,76	98,42	98,29	100,55	100,22	99,93

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	146,93	141,38	145,90	111,81	109,70	112,33	111,81	110,76	111,28	116,55	115,85	115,29
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	160,76	160,62	167,54	111,93	113,75	116,62	111,93	112,83	114,10	117,62	117,39	117,19
REGIÃO NORDESTE	150,29	148,37	147,26	111,61	109,12	110,83	111,61	110,36	110,51	113,63	112,88	112,35
CEARÁ	160,43	159,02	155,29	114,54	114,16	109,74	114,54	114,35	112,80	116,12	115,94	115,34
PERNAMBUCO	139,28	137,52	132,39	105,91	111,01	104,77	105,91	108,39	107,19	109,24	109,23	108,15
BAHIA	148,27	148,42	150,99	113,66	105,70	113,88	113,66	109,53	110,96	113,62	112,30	112,32
REGIÃO SUDESTE	143,56	137,24	142,31	111,40	109,53	112,38	111,40	110,47	111,11	117,70	116,91	116,26
MINAS GERAIS	156,45	147,17	162,80	117,60	118,13	128,81	117,60	117,85	121,46	120,52	120,56	121,29
ESPÍRITO SANTO	163,68	163,28	184,93	114,09	110,97	130,44	114,09	112,51	118,39	116,43	116,41	117,93
RIO DE JANEIRO	137,84	140,83	132,60	101,72	117,24	115,84	101,72	109,01	111,12	113,53	113,98	114,39
SÃO PAULO	141,78	134,56	139,22	111,60	107,03	108,71	111,60	109,32	109,12	117,80	116,67	115,57
REGIÃO SUL	155,42	149,72	153,97	113,25	109,48	111,64	113,25	111,37	111,46	113,86	113,31	112,93
PARANÁ	147,01	143,29	150,55	116,97	109,46	115,01	116,97	113,14	113,77	115,90	115,02	114,82
SANTA CATARINA	159,10	154,43	157,91	114,38	112,20	113,76	114,38	113,29	113,45	115,04	114,45	114,26
RIO GRANDE DO SUL	159,76	151,73	154,19	110,01	107,67	107,82	110,01	108,86	108,51	111,62	111,34	110,70

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	145,47	140,43	144,87	108,33	106,76	109,95	108,33	107,56	108,35	113,92	112,94	112,22
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	150,30	149,40	152,91	106,30	107,45	109,98	106,30	106,87	107,90	111,68	111,02	110,46
REGIÃO NORDESTE	145,88	150,18	153,86	106,94	107,77	110,30	106,94	107,36	108,35	111,13	110,39	109,96
CEARÁ	152,75	152,59	150,57	108,94	107,74	106,65	108,94	108,34	107,78	112,96	111,97	111,07
PERNAMBUCO	129,89	139,06	140,71	100,40	113,75	106,49	100,40	106,89	106,75	108,41	108,97	108,25
BAHIA	154,10	154,24	155,67	109,12	101,89	107,83	109,12	105,38	106,19	111,66	109,90	109,17
REGIÃO SUDESTE	146,54	139,84	144,74	108,56	106,57	109,81	108,56	107,58	108,32	115,29	114,20	113,35
MINAS GERAIS	149,05	140,08	155,27	111,65	112,66	122,76	111,65	112,13	115,63	114,79	114,71	115,20
ESPÍRITO SANTO	175,80	177,63	202,02	110,75	107,94	128,76	110,75	109,32	115,67	115,51	114,62	115,54
RIO DE JANEIRO	160,17	163,85	155,14	102,38	117,75	117,22	102,38	109,62	111,97	115,87	116,00	116,17
SÃO PAULO	144,31	136,52	140,66	109,04	104,23	106,36	109,04	106,65	106,55	115,51	114,06	112,80
REGIÃO SUL	147,81	142,23	145,52	109,64	106,88	110,14	109,64	108,27	108,89	111,77	110,90	110,39
PARANÁ	135,90	132,44	138,44	110,22	103,20	108,78	110,22	106,64	107,36	110,88	109,60	109,00
SANTA CATARINA	139,86	135,40	137,72	108,03	106,10	108,43	108,03	107,07	107,52	111,56	110,39	109,80
RIO GRANDE DO SUL	165,73	157,33	159,05	110,88	110,67	112,78	110,88	110,78	111,43	112,80	112,48	112,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	103,11	98,63	101,16	104,10	102,15	104,45	104,10	103,14	103,57	109,33	108,62	107,96
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	112,81	112,05	116,16	104,21	105,92	108,44	104,21	105,05	106,18	110,33	110,07	109,75
REGIÃO NORDESTE.....	105,46	103,50	102,10	103,91	101,62	103,06	103,91	102,76	102,86	106,60	105,83	105,19
CEARÁ.....	112,57	110,93	107,67	106,64	106,31	102,05	106,64	106,48	104,99	108,87	108,64	107,98
PERNAMBUCO.....	97,74	95,93	91,79	98,61	103,37	97,43	98,61	100,91	99,76	102,49	102,41	101,26
BAHIA.....	104,04	103,53	104,69	105,82	98,43	105,90	105,82	102,00	103,27	106,59	105,29	105,17
REGIÃO SUDESTE.....	100,74	95,74	98,67	103,71	101,99	104,51	103,71	102,87	103,41	110,40	109,62	108,87
MINAS GERAIS.....	109,78	102,66	112,87	109,48	110,01	119,78	109,48	109,74	113,02	113,00	112,99	113,51
ESPÍRITO SANTO.....	114,85	113,90	128,22	106,22	103,33	121,30	106,22	104,76	110,15	109,16	109,11	110,39
RIO DE JANEIRO.....	96,72	98,24	91,94	94,71	109,17	107,72	94,71	101,48	103,40	106,48	106,84	107,09
SÃO PAULO.....	99,49	93,87	96,53	103,90	99,67	101,09	103,90	101,80	101,56	110,50	109,41	108,25
REGIÃO SUL.....	109,06	104,44	106,76	105,44	101,95	103,82	105,44	103,70	103,74	106,81	106,24	105,74
PARANÁ.....	103,16	99,96	104,38	108,90	101,93	106,95	108,90	105,36	105,89	108,72	107,84	107,51
SANTA CATARINA.....	111,64	107,73	109,48	106,49	104,48	105,79	106,49	105,49	105,59	107,93	107,31	106,99
RIO GRANDE DO SUL.....	112,10	105,85	106,90	102,43	100,26	100,26	102,43	101,36	101,00	104,70	104,39	103,66

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATÉ JAN	ATÉ FEV	ATÉ MAR
BRASIL	102,08	97,96	100,45	100,86	99,42	102,24	100,86	100,15	100,84	106,89	105,92	105,11
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	105,47	104,22	106,02	98,97	100,06	102,27	98,97	99,51	100,42	104,80	104,12	103,46
REGIÃO NORDESTE.....	102,36	104,76	106,68	99,57	100,36	102,57	99,57	99,97	100,84	104,31	103,54	103,00
CEARÁ.....	107,19	106,45	104,39	101,43	100,33	99,18	101,43	100,88	100,31	105,97	104,98	104,01
PERNAMBUCO.....	91,15	97,00	97,56	93,47	105,93	99,02	93,47	99,50	99,34	101,78	102,24	101,43
BAHIA.....	108,13	107,60	107,93	101,59	94,88	100,27	101,59	98,13	98,83	104,80	103,08	102,25
REGIÃO SUDESTE.....	102,83	97,55	100,36	101,07	99,24	102,12	101,07	100,17	100,81	108,18	107,11	106,17
MINAS GERAIS.....	104,59	97,72	107,65	103,95	104,91	114,16	103,95	104,41	107,60	107,65	107,53	107,83
ESPÍRITO SANTO.....	123,36	123,92	140,07	103,11	100,51	119,73	103,11	101,79	107,62	108,37	107,47	108,16
RIO DE JANEIRO.....	112,39	114,30	107,56	95,32	109,65	109,00	95,32	102,04	104,18	108,70	108,75	108,78
SÃO PAULO.....	101,26	95,24	97,53	101,52	97,06	98,91	101,52	99,31	99,17	108,39	106,99	105,67
REGIÃO SUL.....	103,72	99,22	100,89	102,08	99,53	102,42	102,08	100,82	101,34	104,87	103,99	103,37
PARANÁ.....	95,37	92,39	95,99	102,61	96,10	101,16	102,61	99,30	99,92	104,05	102,78	102,08
SANTA CATARINA.....	98,14	94,45	95,48	100,58	98,80	100,83	100,58	99,70	100,07	104,71	103,53	102,84
RIO GRANDE DO SUL.....	116,29	109,75	110,27	103,23	103,06	104,87	103,23	103,15	103,71	105,80	105,44	104,96

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	2,17	2,71	2,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,02	0,02	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,15	2,68	2,60
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,98	0,96	0,82
FUMO.....	-0,01	-0,01	0,07
TÊXTIL.....	0,19	0,23	0,13
VESTUÁRIO.....	-0,18	-0,29	-0,42
CALÇADOS E COURO.....	-0,58	-0,46	-0,15
MADEIRA.....	-0,04	0,04	0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,05	-0,00	-0,15
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,24	0,19	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,00	0,06	0,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,03	0,07	0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,00	-0,04	-0,11
METALURGIA BÁSICA.....	0,28	0,28	0,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,02	-0,00	-0,28
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,29	0,55	0,92
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,22	0,28	0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,84	0,87	0,70
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,02	-0,04	-0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	4,45	3,57	7,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,57	0,25	0,39
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,90	3,33	7,57
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,85	0,98	1,09
FUMO.....	-0,02	-0,00	0,06
TÊXTIL.....	0,13	0,12	0,06
VESTUÁRIO.....	0,01	-0,02	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	-0,15	-0,07	0,09
MADEIRA.....	-0,07	-0,03	0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,60	-0,53	-0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,13	0,13	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,16	0,03	0,53
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,00	-0,03	0,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,44	-0,34	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	0,25	0,04	0,43
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,20	0,17	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	1,01	1,16	2,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,45	0,49	0,67
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,01	1,30	2,29
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,02	-0,05	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} - 100$.K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	2,17	2,71	2,66
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,48	0,45	0,46
REGIÃO NORDESTE.....	0,05	0,24	0,25
CEARÁ.....	0,08	0,13	0,11
PERNAMBUCO.....	-0,03	0,01	-0,00
BAHIA.....	0,13	0,10	0,06
REGIÃO SUDESTE.....	1,27	1,40	1,35
MINAS GERAIS.....	0,51	0,52	0,53
ESPÍRITO SANTO.....	0,02	0,03	0,03
RIO DE JANEIRO.....	-0,07	-0,04	-0,10
SÃO PAULO.....	0,81	0,89	0,88
REGIÃO SUL.....	0,36	0,62	0,59
PARANÁ.....	0,44	0,45	0,41
SANTA CATARINA.....	0,40	0,44	0,32
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,47	-0,28	-0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{I_G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
MARÇO/2005

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	4,45	3,57	7,96
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,44	0,32	0,53
REGIÃO NORDESTE.....	0,24	0,23	0,41
CEARÁ.....	0,03	0,06	0,11
PERNAMBUCO.....	-0,04	-0,00	0,02
BAHIA.....	0,16	0,09	0,14
REGIÃO SUDESTE.....	2,99	2,26	5,85
MINAS GERAIS.....	1,68	1,12	1,17
ESPÍRITO SANTO.....	0,29	0,14	0,15
RIO DE JANEIRO.....	0,47	0,22	0,46
SÃO PAULO.....	0,55	0,78	4,08
REGIÃO SUL.....	0,79	0,77	1,19
PARANÁ.....	0,43	0,36	0,47
SANTA CATARINA.....	0,35	0,33	0,42
RIO GRANDE DO SUL.....	0,02	0,09	0,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{I_G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	106,03	6,03	105,72	5,72	106,00	6,00	108,44	8,44	106,18	6,18	109,74	9,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,01	0,07	105,81	0,14	107,30	0,18	160,94	3,52	131,05	1,73	127,61	1,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,11	5,95	105,72	5,57	105,96	5,82	105,29	4,98	104,70	4,43	108,78	8,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,56	4,27	111,64	3,63	111,77	3,64	114,14	3,95	110,98	3,03	114,20	4,05
FUMO.....	81,66	-0,00	81,00	-0,00	90,83	-0,00	88,40	-0,00	87,27	-0,00	95,81	-0,00
TÊXTIL.....	106,43	0,08	111,12	0,14	94,96	-0,06	108,75	0,09	112,27	0,12	121,18	0,22
VESTUÁRIO.....	94,76	-0,27	85,29	-0,78	92,63	-0,37	104,59	0,12	96,22	-0,10	103,88	0,10
CALÇADOS E COURO.....	93,96	-0,10	95,71	-0,07	97,31	-0,04	106,37	0,07	102,96	0,03	106,49	0,07
MADEIRA.....	101,14	0,20	104,05	0,73	103,80	0,67	96,74	-0,36	98,99	-0,11	103,47	0,40
PAPEL E GRÁFICA.....	98,09	-0,08	101,71	0,07	98,87	-0,05	99,87	-0,00	102,85	0,17	99,43	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	119,60	0,55	113,24	0,34	110,98	0,34	108,13	0,22	109,39	0,23	100,16	0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,97	0,26	108,44	0,32	108,75	0,34	103,56	0,17	106,27	0,31	106,38	0,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,10	-0,18	96,30	-0,11	109,35	0,30	103,65	0,10	108,87	0,25	116,67	0,50
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,27	0,01	101,20	0,06	100,01	0,00	61,47	-1,93	66,37	-1,46	101,23	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	119,85	0,32	117,01	0,28	107,22	0,12	121,81	0,78	108,19	0,39	111,52	0,44
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,33	0,30	109,51	0,28	97,94	-0,05	115,92	0,53	107,53	0,26	94,95	-0,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,23	-0,13	88,62	-0,24	90,89	-0,19	118,73	0,51	110,42	0,34	97,30	-0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	109,98	0,60	113,50	0,80	116,58	0,91	116,12	1,41	118,39	1,60	123,59	1,89
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	112,57	0,49	112,47	0,48	111,06	0,42	111,93	0,84	115,78	1,04	113,53	0,88
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	83,93	-0,49	84,97	-0,46	93,44	-0,21	90,02	-0,25	90,41	-0,23	103,34	0,08

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,47	0,47	102,05	2,05	102,20	2,20	103,05	3,05	102,85	2,85	105,19	5,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,61	0,05	103,59	0,12	99,11	-0,03	101,46	0,15	100,41	0,04	105,16	0,52
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,43	0,42	101,99	1,92	102,31	2,23	103,29	2,95	103,18	2,85	105,26	4,72
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	93,36	-1,99	98,00	-0,61	100,38	0,11	100,93	0,20	104,21	0,94	106,10	1,36
FUMO.....	104,58	0,02	101,60	0,00	100,82	0,00	94,80	-0,01	95,44	-0,01	98,92	-0,00
TÊXTIL.....	102,78	0,19	103,40	0,23	99,40	-0,04	100,37	0,02	104,78	0,27	104,60	0,29
VESTUÁRIO.....	101,23	0,13	102,40	0,25	98,52	-0,15	98,90	-0,05	100,80	0,03	102,46	0,12
CALÇADOS E COURO.....	102,48	0,29	104,31	0,50	110,48	1,24	100,34	0,02	109,15	0,56	115,17	1,02
MADEIRA.....	105,89	0,05	106,78	0,06	99,18	-0,00	99,34	-0,00	103,60	0,01	92,00	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	91,85	-0,33	92,41	-0,30	99,13	-0,03	95,14	-0,23	96,10	-0,19	103,38	0,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	134,36	0,69	124,47	0,59	116,68	0,44	109,56	0,30	114,55	0,46	112,03	0,39
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,71	0,32	106,90	0,32	105,06	0,23	97,40	-0,44	92,88	-1,25	98,99	-0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,06	0,07	103,16	0,10	103,78	0,12	103,48	0,08	104,09	0,10	109,46	0,23
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,87	-0,35	92,92	-0,49	90,90	-0,68	91,46	-0,44	91,65	-0,43	92,49	-0,42
METALURGIA BÁSICA.....	106,48	0,12	107,45	0,14	107,87	0,13	120,49	1,04	103,49	0,18	108,66	0,35
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	111,40	0,29	115,17	0,37	114,52	0,32	112,92	0,27	109,81	0,21	116,78	0,36
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	124,06	0,58	123,09	0,55	118,59	0,43	159,04	1,70	150,85	1,59	128,65	0,80
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	111,20	0,19	108,78	0,14	102,06	0,03	111,20	0,30	107,48	0,18	103,92	0,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	109,31	0,12	109,33	0,11	110,49	0,11	107,66	0,10	107,04	0,09	106,65	0,07
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,75	-0,07	96,55	-0,11	96,23	-0,11	109,27	0,16	107,50	0,12	103,13	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,89	2,89	104,65	4,65	103,72	3,72	102,04	2,04	104,99	4,99	107,97	7,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	119,56	0,21	134,67	0,39	109,46	0,08	127,43	0,29	120,56	0,21	124,65	0,22
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,69	2,66	104,30	4,25	103,63	3,60	101,78	1,76	104,83	4,78	107,81	7,73
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	110,15	1,83	108,80	1,62	101,88	0,35	116,44	2,95	114,44	2,74	121,91	4,61
FUMO.....	91,66	-0,00	91,66	-0,00	95,00	-0,00	92,95	-0,00	92,38	-0,00	99,71	-0,00
TÊXTIL.....	103,45	0,31	104,00	0,36	97,66	-0,22	99,21	-0,11	104,19	0,56	105,11	0,70
VESTUÁRIO.....	107,23	1,43	111,24	2,20	107,42	1,44	107,01	0,93	110,69	1,43	112,03	1,62
CALÇADOS E COURO.....	97,18	-0,78	98,84	-0,32	106,93	1,99	93,14	-1,58	101,30	0,29	110,46	2,38
MADEIRA.....	93,14	-0,03	95,69	-0,02	97,32	-0,01	98,41	-0,00	100,22	0,00	98,17	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	89,58	-0,34	92,95	-0,23	99,47	-0,01	94,55	-0,23	93,72	-0,27	100,48	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,82	0,00	107,07	0,00	106,90	0,00	112,33	0,17	109,40	0,13	112,03	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	112,06	0,31	111,18	0,29	99,02	-0,02	103,57	0,20	106,47	0,35	69,53	-1,68
BORRACHA E PLÁSTICO.....	110,11	0,22	112,87	0,28	102,42	0,05	117,16	0,29	114,23	0,24	111,01	0,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,33	-0,16	101,91	0,08	93,60	-0,26	85,62	-0,64	92,50	-0,32	93,68	-0,26
METALURGIA BÁSICA.....	112,59	0,10	119,27	0,15	131,55	0,22	123,99	0,34	115,83	0,23	144,12	0,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,11	-0,24	85,70	-0,26	89,44	-0,20	67,08	-0,94	72,46	-0,73	90,12	-0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,59	-0,19	96,82	-0,07	104,69	0,10	101,40	0,04	96,64	-0,11	104,25	0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,33	0,07	105,09	0,05	107,19	0,07	109,84	0,14	98,69	-0,02	112,34	0,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	121,57	0,21	118,37	0,18	113,78	0,11	117,91	0,18	114,32	0,14	113,40	0,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,90	-0,06	96,95	-0,10	99,32	-0,02	99,58	-0,00	100,28	0,00	102,96	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,38	-1,61	100,53	0,53	100,02	0,02	97,42	-2,57	99,76	-0,23	101,26	1,26
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	81,64	-0,15	82,52	-0,14	77,51	-0,20	85,32	-0,12	76,85	-0,20	88,21	-0,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,53	-1,45	100,69	0,68	100,23	0,23	97,52	-2,45	99,96	-0,03	101,38	1,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	86,89	-6,08	92,15	-3,78	94,73	-2,43	88,47	-4,81	94,95	-2,10	93,85	-2,47
FUMO.....	166,66	0,00	166,66	0,00	166,66	0,00	188,33	0,00	216,76	0,00	214,31	0,00
TÊXTIL.....	99,41	-0,02	102,94	0,10	97,30	-0,10	114,26	0,42	116,71	0,49	101,38	0,04
VESTUÁRIO.....	94,87	-0,34	93,25	-0,44	86,13	-1,05	95,60	-0,15	93,86	-0,20	98,72	-0,05
CALÇADOS E COURO.....	106,76	0,13	110,13	0,19	108,80	0,17	130,39	0,42	127,04	0,36	119,99	0,30
MADEIRA.....	90,89	-0,05	95,05	-0,02	92,44	-0,04	85,47	-0,05	91,91	-0,02	86,82	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	90,51	-0,57	91,83	-0,47	109,29	0,63	92,72	-0,60	93,93	-0,49	115,45	1,44
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	521,96	2,52	470,78	2,44	339,65	1,48	308,73	1,41	296,01	1,36	227,49	0,80
PRODUTOS QUÍMICOS.....	119,17	1,23	119,51	1,19	117,15	0,95	98,20	-0,17	98,07	-0,19	102,61	0,24
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,72	-0,01	101,74	0,07	111,30	0,43	98,11	-0,07	101,13	0,04	111,57	0,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,73	-0,27	96,77	-0,26	95,48	-0,37	94,10	-0,40	92,76	-0,48	92,87	-0,45
METALURGIA BÁSICA.....	106,37	0,13	107,42	0,15	104,02	0,08	97,22	-0,15	91,24	-0,51	96,08	-0,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	131,62	0,74	127,21	0,61	120,39	0,47	133,33	0,80	129,91	0,72	131,40	0,74
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	118,66	0,34	114,09	0,25	104,18	0,07	120,03	0,46	116,23	0,38	109,57	0,24
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	117,83	0,59	112,86	0,42	97,14	-0,09	108,95	0,47	110,12	0,54	103,22	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,96	0,09	108,12	0,10	100,93	0,01	100,13	0,00	105,42	0,10	104,27	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	111,34	0,29	109,63	0,24	102,81	0,07	110,34	0,16	108,78	0,13	118,96	0,32

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	105,61	5,61	104,50	4,50	102,69	2,69	105,89	5,89	103,27	3,27	105,16	5,16
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,05	-0,59	89,93	-0,67	93,87	-0,40	94,08	-0,67	93,51	-0,71	99,68	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,64	6,20	105,54	5,17	103,30	3,08	107,45	6,60	104,52	4,02	105,90	5,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,60	1,13	103,87	0,67	100,49	0,08	123,24	1,76	119,75	1,52	107,99	0,62
FUMO.....	94,19	-0,13	95,38	-0,09	99,68	-0,00	88,10	-0,06	90,84	-0,04	96,73	-0,01
TÊXTIL.....	96,28	-0,13	97,27	-0,10	102,80	0,11	90,55	-0,21	102,32	0,05	113,55	0,34
VESTUÁRIO.....	96,48	-0,17	95,49	-0,23	84,22	-0,83	85,51	-0,20	87,57	-0,17	71,63	-0,41
CALÇADOS E COURO.....	106,22	0,83	107,04	0,93	118,45	2,26	104,06	0,17	112,10	0,48	124,71	1,00
MADEIRA.....	100,67	0,01	95,87	-0,06	82,71	-0,28	91,22	-0,05	96,17	-0,02	81,32	-0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	102,40	0,10	100,74	0,03	92,49	-0,34	104,42	0,21	105,79	0,28	100,08	0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	111,80	0,18	111,42	0,17	100,77	0,01	106,24	0,26	105,68	0,24	107,07	0,32
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,39	0,14	100,96	0,10	102,26	0,23	93,01	-2,61	89,52	-4,02	100,18	0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,05	-0,30	93,28	-0,33	93,66	-0,31	99,13	-0,02	98,44	-0,04	105,64	0,16
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,50	-0,51	89,26	-0,77	85,41	-1,21	95,16	-0,14	97,36	-0,07	99,24	-0,02
METALURGIA BÁSICA.....	110,14	0,34	109,61	0,32	108,62	0,28	123,38	1,39	104,67	0,26	102,09	0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	120,71	0,83	127,30	1,06	122,61	0,72	133,79	0,66	126,35	0,53	122,47	0,48
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	166,70	2,80	159,90	2,61	130,72	1,26	210,61	4,38	196,89	4,31	142,01	1,48
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,44	0,20	106,25	0,19	105,63	0,17	113,38	0,54	107,17	0,25	98,96	-0,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	115,93	0,34	115,04	0,31	127,73	0,34	109,00	0,14	104,73	0,08	97,50	-0,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	111,98	0,57	108,21	0,38	107,43	0,37	130,66	0,50	130,59	0,47	114,67	0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,34	2,34	102,57	2,57	102,46	2,46	104,50	4,50	103,40	3,40	108,87	8,87
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,22	0,00	99,64	-0,00	103,12	0,07	172,65	2,03	105,55	0,20	111,01	0,37
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,39	2,33	102,65	2,58	102,44	2,38	102,54	2,47	103,32	3,20	108,79	8,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,82	1,02	105,55	0,73	104,84	0,67	107,12	0,65	107,82	0,70	108,52	0,89
FUMO.....	116,49	0,01	116,65	0,01	109,80	0,01	117,95	0,02	114,58	0,01	107,00	0,00
TÊXTIL.....	103,65	0,18	104,39	0,22	104,56	0,24	102,36	0,07	100,69	0,02	99,85	-0,00
VESTUÁRIO.....	89,68	-0,69	87,84	-0,82	86,31	-0,87	95,81	-0,10	94,78	-0,12	90,83	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	95,91	-0,13	97,08	-0,09	102,74	0,08	103,56	0,04	105,10	0,05	112,14	0,15
MADEIRA.....	88,46	-0,14	87,19	-0,16	89,85	-0,12	83,00	-0,12	81,84	-0,12	89,36	-0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	98,49	-0,09	99,28	-0,04	95,10	-0,31	88,67	-0,85	88,97	-0,83	97,21	-0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	114,43	0,16	111,76	0,12	112,81	0,17	109,28	0,12	107,94	0,10	108,75	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,87	-0,16	99,23	-0,05	101,23	0,09	97,72	-0,27	99,57	-0,04	106,10	0,68
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,16	0,13	102,40	0,15	105,03	0,31	100,55	0,03	99,29	-0,04	107,91	0,48
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,41	0,07	100,24	0,01	98,85	-0,06	94,15	-0,24	96,49	-0,14	101,70	0,07
METALURGIA BÁSICA.....	106,89	0,32	106,65	0,31	106,51	0,31	101,19	0,07	98,90	-0,07	107,39	0,49
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,84	-0,23	96,49	-0,25	91,00	-0,71	101,14	0,07	99,98	-0,00	91,63	-0,56
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,38	0,32	108,48	0,78	115,84	1,33	109,59	1,12	112,25	1,39	128,87	2,91
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,61	0,22	104,95	0,30	108,52	0,50	108,02	0,54	108,81	0,57	112,55	0,82
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,11	1,11	113,66	1,14	109,72	0,84	107,39	1,13	110,42	1,63	119,44	2,97
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,68	0,21	104,38	0,19	100,30	0,01	106,07	0,16	103,57	0,09	102,54	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,92	4,92	105,03	5,03	105,19	5,19	119,77	19,77	113,02	13,02	113,51	13,51
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,26	0,25	102,32	0,14	102,60	0,15	260,95	12,53	141,19	3,61	116,88	1,43
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,96	4,66	105,21	4,89	105,36	5,04	107,71	7,11	110,28	9,38	113,20	12,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,88	-0,01	99,07	-0,15	102,30	0,39	83,87	-2,38	88,59	-1,54	102,23	0,29
FUMO.....	116,29	0,02	115,89	0,02	109,55	0,01	118,48	0,09	110,90	0,04	105,02	0,02
TÊXTIL.....	106,15	0,34	104,60	0,26	101,96	0,12	106,64	0,22	106,97	0,23	108,51	0,30
VESTUÁRIO.....	99,42	-0,05	99,92	-0,00	105,26	0,39	102,79	0,10	102,67	0,09	101,70	0,05
CALÇADOS E COURO.....	97,49	-0,09	100,98	0,03	104,14	0,16	102,85	0,05	102,14	0,03	109,26	0,18
MADEIRA.....	101,96	0,03	101,26	0,02	98,95	-0,01	103,88	0,03	103,08	0,03	103,21	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	111,10	0,36	112,17	0,39	104,96	0,15	105,10	0,16	108,68	0,27	104,44	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	110,33	0,10	110,95	0,11	113,34	0,16	109,59	0,14	109,23	0,13	106,38	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,15	-0,25	95,42	-0,30	102,67	0,16	125,33	1,44	125,22	1,41	132,77	2,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	115,84	0,48	118,21	0,55	125,73	0,71	115,22	0,37	110,18	0,24	134,24	0,68
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,69	-0,13	97,06	-0,17	96,68	-0,20	112,67	0,50	112,19	0,49	104,57	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	103,79	0,36	104,28	0,42	105,79	0,56	99,69	-0,06	106,28	1,22	112,62	2,36
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	128,59	1,58	130,84	1,70	111,75	0,62	174,78	4,41	179,86	4,54	150,09	3,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	106,31	0,32	105,63	0,28	101,69	0,08	102,87	0,20	103,95	0,28	106,16	0,42
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	115,91	0,71	117,64	0,77	119,79	0,92	107,97	0,35	107,39	0,31	116,07	0,66
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	111,56	0,71	110,63	0,65	108,64	0,57	110,16	0,99	111,70	1,26	110,68	1,17
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	102,72	0,15	104,72	0,25	102,82	0,17	111,08	0,37	106,97	0,23	110,76	0,38

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,30	1,30	102,37	2,37	101,93	1,93	121,29	21,29	110,15	10,15	110,38	10,38
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,51	-0,48	95,68	-0,46	101,43	0,16	185,25	18,32	130,72	6,45	121,57	4,64
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,97	1,76	103,15	2,81	101,89	1,67	106,71	5,26	105,88	4,65	108,10	6,35
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,31	-0,86	95,76	-0,64	95,66	-0,66	88,60	-1,41	94,24	-0,70	104,13	0,51
TÊXTIL.....	106,03	0,11	106,37	0,12	99,23	-0,01	113,69	0,11	111,96	0,09	97,26	-0,02
VESTUÁRIO.....	109,00	1,38	108,94	1,37	111,02	1,53	110,88	0,56	121,06	1,05	114,47	0,71
CALÇADOS E COURO.....	102,17	0,04	106,77	0,14	106,39	0,13	102,81	0,03	108,81	0,09	104,02	0,03
MADEIRA.....	107,15	0,21	107,96	0,23	112,67	0,36	111,73	0,16	109,37	0,12	119,43	0,32
PAPEL E GRÁFICA.....	85,78	-0,58	92,78	-0,29	98,23	-0,06	96,50	-0,23	88,07	-1,10	90,88	-0,68
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	131,71	0,29	148,85	0,37	143,75	0,42	166,49	0,40	157,86	0,32	123,96	0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,23	0,07	100,09	0,00	90,04	-0,16	98,55	-0,02	99,09	-0,01	90,29	-0,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	112,07	0,35	112,95	0,38	115,39	0,42	123,39	0,39	123,81	0,38	118,86	0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,96	-0,00	102,57	0,43	104,54	0,73	103,59	0,42	103,73	0,43	111,59	1,19
METALURGIA BÁSICA.....	103,94	0,28	102,22	0,16	102,96	0,21	108,42	1,84	103,43	0,73	113,59	2,83
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,45	-0,20	91,40	-0,28	92,57	-0,21	99,62	-0,00	100,77	0,01	115,56	0,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,52	-0,08	95,88	-0,25	74,98	-2,09	141,68	2,27	140,63	2,15	98,09	-0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,04	-0,05	92,21	-0,06	88,25	-0,10	97,44	-0,02	100,11	0,00	98,39	-0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	112,41	0,16	113,01	0,17	106,77	0,09	100,44	0,00	105,30	0,04	113,79	0,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	107,91	0,53	113,74	0,89	116,65	1,04	115,96	0,54	125,77	0,82	130,87	1,03

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,81	-1,18	99,24	-0,75	98,30	-1,69	107,71	7,71	103,39	3,39	107,08	7,08
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,52	0,16	104,10	0,19	105,68	0,31	116,30	1,73	82,30	-3,03	105,74	0,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,57	-1,35	99,00	-0,95	97,90	-1,98	106,66	5,95	107,75	6,42	107,10	6,00
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,49	0,07	101,56	0,24	92,89	-1,08	103,63	0,35	103,29	0,30	90,36	-1,04
FUMO.....	112,71	0,04	113,19	0,04	102,17	0,00	110,54	0,02	113,12	0,02	108,15	0,02
TÊXTIL.....	97,86	-0,05	99,80	-0,00	114,14	0,44	96,01	-0,05	97,08	-0,04	127,97	0,51
VESTUÁRIO.....	92,07	-0,89	91,27	-0,99	88,69	-1,18	96,09	-0,19	99,06	-0,04	104,33	0,18
CALÇADOS E COURO.....	88,40	-0,13	89,52	-0,12	80,19	-0,27	87,78	-0,07	87,43	-0,07	82,26	-0,12
MADEIRA.....	93,10	-0,06	94,95	-0,04	96,93	-0,02	92,14	-0,03	93,12	-0,02	98,33	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	101,05	0,08	100,89	0,07	99,48	-0,04	97,45	-0,19	104,57	0,33	97,87	-0,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,66	0,03	104,21	0,04	102,61	0,02	101,89	0,06	100,24	0,00	103,04	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	89,44	-1,07	90,82	-0,93	91,17	-0,77	111,35	2,09	116,54	2,58	114,30	1,82
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,47	0,25	104,57	0,26	105,13	0,29	127,06	1,35	127,88	1,30	129,23	1,43
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,79	0,30	105,28	0,33	111,77	0,77	104,06	0,19	104,60	0,22	118,68	0,92
METALURGIA BÁSICA.....	104,13	0,19	103,92	0,18	100,08	0,00	107,63	0,58	103,50	0,26	100,70	0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,94	-0,66	87,58	-0,70	76,13	-1,30	94,16	-0,24	97,93	-0,07	86,28	-0,57
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,71	-0,27	97,08	-0,18	109,19	0,61	112,34	0,87	105,95	0,41	107,60	0,55
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,72	0,11	100,22	0,00	100,80	0,03	122,42	0,73	121,29	0,64	122,15	0,81
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,24	0,60	112,56	0,88	120,09	1,29	106,06	0,50	108,27	0,61	123,01	1,66
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,64	0,09	98,63	-0,04	94,23	-0,21	105,07	0,09	103,79	0,06	96,90	-0,06

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,20	2,20	102,41	2,41	102,37	2,37	101,08	1,08	101,56	1,56	108,25	8,25
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,25	-0,07	91,10	-0,06	102,63	0,01	78,06	-0,11	76,67	-0,12	98,89	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,29	2,27	102,49	2,47	102,36	2,35	101,20	1,20	101,69	1,68	108,29	8,26
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,27	1,54	109,46	1,12	108,75	1,11	115,63	1,25	114,62	1,17	113,15	1,30
FUMO.....	120,44	0,01	120,81	0,01	118,63	0,00	121,67	0,01	121,91	0,00	110,62	0,00
TÊXTIL.....	103,23	0,17	104,59	0,25	104,84	0,26	102,19	0,06	99,96	-0,00	96,35	-0,12
VESTUÁRIO.....	81,00	-0,92	77,46	-1,11	74,60	-1,32	92,09	-0,14	88,55	-0,21	81,66	-0,35
CALÇADOS E COURO.....	95,63	-0,14	95,98	-0,13	103,61	0,11	104,19	0,05	106,39	0,07	115,56	0,18
MADEIRA.....	80,27	-0,22	78,35	-0,25	83,02	-0,17	74,34	-0,17	73,00	-0,18	81,90	-0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	96,77	-0,23	97,57	-0,18	92,94	-0,50	86,55	-1,11	85,95	-1,16	96,77	-0,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	116,40	0,19	112,00	0,13	113,03	0,18	111,09	0,11	109,82	0,10	111,00	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,86	-0,01	101,77	0,14	102,90	0,22	93,32	-0,85	94,86	-0,64	102,59	0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,17	0,01	100,18	0,01	102,69	0,20	97,03	-0,19	95,83	-0,27	104,59	0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,24	0,10	99,96	-0,00	96,26	-0,16	88,81	-0,44	91,87	-0,32	98,06	-0,07
METALURGIA BÁSICA.....	110,47	0,33	109,76	0,31	108,94	0,29	99,81	-0,00	90,84	-0,36	104,12	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,85	-0,66	91,07	-0,73	87,97	-1,11	91,46	-0,60	89,05	-0,77	83,92	-1,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,76	0,43	110,14	1,12	119,98	1,91	109,65	1,28	113,16	1,68	133,72	3,73
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,63	0,11	103,28	0,23	107,37	0,49	107,27	0,55	108,27	0,62	111,77	0,88
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,97	1,33	114,34	1,36	108,81	0,87	107,21	1,26	110,44	1,88	120,19	3,53
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,37	0,23	104,38	0,19	99,42	-0,02	104,72	0,12	102,06	0,05	100,39	0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,36	1,36	102,35	2,35	102,26	2,26	103,81	3,81	103,73	3,73	105,74	5,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,22	0,00	101,36	0,01	104,51	0,04	112,62	0,12	112,32	0,12	111,82	0,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,37	1,36	102,36	2,34	102,24	2,22	103,73	3,69	103,65	3,61	105,68	5,62
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,57	1,15	107,49	1,31	103,60	0,64	106,23	0,97	109,04	1,39	106,29	0,95
FUMO.....	93,63	-0,09	92,40	-0,07	135,55	0,27	87,88	-0,17	96,45	-0,03	126,51	0,26
TÊXTIL.....	104,96	0,23	106,01	0,27	100,67	0,03	108,55	0,35	108,37	0,33	102,75	0,11
VESTUÁRIO.....	109,07	0,75	108,59	0,72	105,93	0,54	107,26	0,36	107,04	0,34	111,64	0,61
CALÇADOS E COURO.....	83,25	-2,02	85,69	-1,74	89,61	-1,22	88,83	-0,88	90,08	-0,75	94,84	-0,41
MADEIRA.....	100,53	0,04	102,83	0,22	105,93	0,47	102,07	0,12	104,22	0,24	106,77	0,41
PAPEL E GRÁFICA.....	103,31	0,17	103,77	0,19	102,41	0,12	99,55	-0,02	102,13	0,13	100,43	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	110,47	0,06	113,00	0,07	104,57	0,03	112,19	0,12	112,69	0,13	112,63	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,80	0,12	104,92	0,12	103,18	0,08	129,64	1,69	111,12	0,63	106,64	0,33
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,91	-0,15	98,55	-0,07	97,30	-0,13	97,04	-0,15	97,99	-0,10	99,55	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,23	0,00	100,30	0,01	100,34	0,01	90,45	-0,40	92,43	-0,32	95,30	-0,20
METALURGIA BÁSICA.....	116,34	0,23	116,82	0,24	115,88	0,22	117,44	0,38	111,44	0,25	110,37	0,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,76	0,18	105,31	0,26	103,90	0,18	108,61	0,44	112,36	0,65	118,44	0,91
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	102,78	0,20	104,11	0,30	106,83	0,53	104,86	0,51	104,00	0,43	107,73	0,89
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,62	0,12	103,64	0,12	102,81	0,09	99,70	-0,01	100,88	0,03	102,11	0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	114,48	0,70	115,00	0,73	115,61	0,74	111,42	1,01	108,51	0,77	115,68	1,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	95,43	-0,32	94,74	-0,38	98,02	-0,14	88,70	-0,62	90,47	-0,52	100,82	0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	105,72	5,72	105,97	5,97	105,26	5,26	106,94	6,94	105,89	5,89	107,50	7,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,70	-0,04	95,35	-0,05	93,13	-0,07	95,79	-0,03	99,03	-0,00	93,74	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,83	5,77	106,09	6,02	105,40	5,34	107,04	6,98	105,95	5,90	107,61	7,55
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,68	2,54	112,05	2,61	106,02	1,30	112,36	2,32	115,11	2,90	111,90	2,25
FUMO.....	109,49	0,01	92,53	-0,00	115,63	0,01	104,92	0,00	107,33	0,00	146,91	0,03
TÊXTIL.....	91,86	-0,28	94,42	-0,19	97,72	-0,07	95,95	-0,10	95,71	-0,11	92,46	-0,17
VESTUÁRIO.....	123,00	2,13	123,64	2,21	120,22	2,07	109,84	0,42	116,64	0,70	130,94	1,39
CALÇADOS E COURO.....	115,28	0,21	108,09	0,12	97,25	-0,03	120,24	0,16	107,23	0,06	100,13	0,00
MADEIRA.....	96,60	-0,45	99,16	-0,11	103,32	0,42	103,62	0,37	105,28	0,53	108,00	0,88
PAPEL E GRÁFICA.....	101,52	0,10	100,70	0,05	102,62	0,17	95,26	-0,38	99,01	-0,08	102,46	0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	111,04	0,19	113,96	0,23	104,31	0,11	110,94	0,25	114,69	0,34	109,42	0,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,87	0,03	102,36	0,08	101,56	0,05	152,24	4,43	107,58	0,63	97,74	-0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,40	0,23	104,86	0,21	102,14	0,09	93,62	-0,28	93,01	-0,32	101,62	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	113,07	0,55	113,08	0,56	107,11	0,32	97,55	-0,09	95,96	-0,16	96,50	-0,16
METALURGIA BÁSICA.....	102,65	0,02	103,22	0,03	96,20	-0,03	127,11	0,30	121,36	0,24	92,97	-0,07
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,83	0,04	99,96	-0,00	100,13	0,00	98,07	-0,08	106,61	0,29	108,91	0,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,76	-0,07	99,07	-0,05	105,80	0,38	91,75	-0,76	95,01	-0,45	112,39	1,25
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,17	0,10	101,47	0,04	97,45	-0,07	98,23	-0,07	100,40	0,01	95,22	-0,21
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	118,50	0,96	118,31	0,95	112,24	0,63	113,98	1,53	121,99	2,28	118,56	1,94
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,37	-0,56	90,23	-0,73	100,96	0,07	78,63	-1,04	79,66	-0,98	98,90	-0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,92	4,92	105,51	5,51	103,98	3,98	105,79	5,79	105,59	5,59	106,99	6,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	114,75	0,18	118,20	0,22	121,84	0,25	127,91	0,46	123,36	0,38	129,99	0,49
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,79	4,73	105,35	5,28	103,77	3,73	105,41	5,32	105,28	5,20	106,62	6,51
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,25	1,16	107,40	1,19	104,68	0,75	106,01	0,88	109,85	1,38	111,05	1,53
FUMO.....	95,32	-0,01	87,79	-0,02	112,55	0,02	81,26	-0,08	87,10	-0,04	112,27	0,03
TÊXTIL.....	108,83	0,83	109,68	0,91	100,92	0,09	108,92	0,84	109,58	0,87	105,59	0,54
VESTUÁRIO.....	100,07	0,01	99,56	-0,06	98,41	-0,26	104,63	0,49	101,38	0,14	105,97	0,69
CALÇADOS E COURO.....	93,21	-0,09	93,75	-0,08	91,58	-0,12	106,54	0,05	110,43	0,08	108,06	0,07
MADEIRA.....	104,28	0,44	106,92	0,71	109,34	1,03	94,09	-0,41	98,32	-0,11	102,40	0,17
PAPEL E GRÁFICA.....	104,80	0,22	107,11	0,33	104,44	0,20	123,12	1,28	123,64	1,46	113,34	0,76
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	184,80	0,02	194,05	0,02	141,29	0,01	142,48	0,01	167,49	0,01	135,55	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	122,87	0,37	122,61	0,36	120,64	0,28	129,89	0,63	133,41	0,68	118,17	0,34
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,42	-0,20	96,89	-0,18	94,97	-0,28	96,28	-0,24	95,63	-0,29	91,63	-0,56
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,34	-0,32	93,92	-0,35	96,13	-0,21	83,23	-1,12	88,36	-0,74	92,75	-0,44
METALURGIA BÁSICA.....	116,87	0,26	118,02	0,28	119,60	0,28	135,74	0,75	125,49	0,53	125,45	0,48
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	88,68	-0,45	94,38	-0,21	96,88	-0,09	98,85	-0,04	100,42	0,01	110,85	0,33
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	116,53	1,26	117,08	1,30	114,72	1,07	116,77	1,91	116,22	1,89	116,04	1,90
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	108,29	0,30	108,86	0,32	110,09	0,34	100,08	0,00	99,49	-0,02	105,60	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	110,84	0,42	110,22	0,39	107,71	0,29	107,53	0,43	89,83	-0,66	100,82	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	107,43	0,51	105,44	0,38	106,44	0,44	97,92	-0,11	99,17	-0,04	107,65	0,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
MARÇO/2005

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,60	-4,39	97,34	-2,65	98,78	-1,21	100,26	0,26	100,99	0,99	103,66	3,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	84,34	-0,09	84,32	-0,09	94,64	-0,02	100,98	0,00	104,75	0,03	100,05	0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,67	-4,29	97,42	-2,55	98,81	-1,18	100,26	0,26	100,97	0,97	103,69	3,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,03	0,16	103,02	0,47	100,35	0,05	100,29	0,04	102,30	0,31	96,46	-0,47
FUMO.....	92,96	-0,24	92,71	-0,16	138,56	0,67	88,06	-0,37	97,12	-0,06	127,44	0,59
TÊXTIL.....	107,88	0,14	107,38	0,13	104,07	0,06	123,02	0,33	119,42	0,27	109,95	0,13
VESTUÁRIO.....	115,14	0,35	110,88	0,25	102,32	0,05	116,29	0,24	117,26	0,25	102,37	0,03
CALÇADOS E COURO.....	81,70	-5,05	84,52	-4,35	89,23	-2,95	87,26	-2,30	88,83	-1,91	94,23	-1,04
MADEIRA.....	104,26	0,09	104,11	0,09	104,99	0,11	116,28	0,31	115,03	0,29	112,86	0,21
PAPEL E GRÁFICA.....	104,26	0,16	104,81	0,19	100,84	0,03	85,83	-0,65	88,07	-0,61	89,00	-0,55
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,07	-0,00	98,04	-0,00	102,00	0,00	114,04	0,11	108,05	0,07	115,30	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,00	0,00	99,24	-0,02	97,42	-0,07	108,37	0,51	109,45	0,60	112,49	0,76
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,39	-0,40	96,18	-0,20	96,52	-0,16	100,01	0,00	103,74	0,17	105,97	0,27
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,30	-0,13	96,03	-0,11	99,70	-0,00	95,19	-0,13	94,91	-0,14	98,49	-0,04
METALURGIA BÁSICA.....	122,01	0,36	122,03	0,37	121,98	0,38	105,72	0,17	101,59	0,04	109,55	0,31
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,53	0,78	114,07	0,83	109,83	0,57	116,44	1,14	118,80	1,33	124,94	1,71
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,27	-0,38	97,74	-0,18	101,75	0,15	103,73	0,40	100,11	0,01	98,57	-0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,93	-0,00	100,77	0,02	100,79	0,02	100,32	0,01	102,45	0,09	104,82	0,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	113,62	0,72	115,29	0,81	122,90	1,20	111,05	1,05	107,12	0,70	119,72	1,88
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,97	-0,78	90,31	-0,69	89,84	-0,75	88,54	-0,67	91,10	-0,51	98,15	-0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2005**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
INDÚSTRIA GERAL	3,23	3,12	3,66	3,01	3,32	3,64	6,24	6,44	7,30	3,01	3,12	3,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,98	1,22	1,81	1,95	1,81	2,42	3,94	3,03	4,23	1,95	1,22	1,81
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,26	3,16	3,71	3,03	3,36	3,66	6,29	6,52	7,37	3,03	3,16	3,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,80	3,63	4,59	4,14	4,94	4,88	7,94	8,57	9,47	3,80	3,63	4,59
FUMO.....	27,06	36,61	49,97	2,82	1,47	3,03	29,88	38,08	53,00	2,82	1,47	3,03
TÊXTIL.....	2,71	2,75	2,49	1,84	2,67	3,13	4,55	5,42	5,61	1,84	2,67	2,49
VESTUÁRIO.....	2,80	3,67	6,22	3,83	4,13	4,07	6,63	7,80	10,29	2,80	3,67	4,07
CALÇADOS E COURO.....	3,26	3,50	4,36	2,67	4,66	6,15	5,94	8,17	10,51	2,67	3,50	4,36
MADEIRA.....	4,08	4,93	4,18	4,59	5,05	5,56	8,66	9,98	9,74	4,08	4,93	4,18
PAPEL E GRÁFICA.....	2,19	1,79	1,95	1,78	2,32	2,80	3,96	4,11	4,74	1,78	1,79	1,95
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	4,75	4,18	10,50	6,24	7,00	4,21	10,99	11,19	14,71	4,75	4,18	4,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,91	2,38	2,01	2,61	2,52	2,34	5,52	4,90	4,36	2,61	2,38	2,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,64	1,91	2,87	2,91	2,55	2,62	5,55	4,46	5,49	2,64	1,91	2,62
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,01	2,95	2,70	2,80	2,17	2,87	5,81	5,11	5,57	2,80	2,17	2,70
METALURGIA BÁSICA.....	2,47	2,09	1,89	1,33	1,58	2,55	3,80	3,68	4,44	1,33	1,58	1,89
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	5,18	3,83	3,77	3,09	2,81	4,60	8,27	6,64	8,37	3,09	2,81	3,77
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	2,81	2,97	2,42	1,85	2,67	3,01	4,67	5,64	5,43	1,85	2,67	2,42
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,35	2,29	2,16	3,92	2,57	2,55	7,27	4,87	4,70	3,35	2,29	2,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	2,16	2,27	2,07	1,36	1,24	1,68	3,52	3,51	3,75	1,36	1,24	1,68
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,36	3,60	4,90	3,76	3,95	3,39	7,12	7,55	8,29	3,36	3,60	3,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2005**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
BRASIL	3,23	3,12	3,66	3,01	3,32	3,64	6,24	6,44	7,30	3,01	3,12	3,64
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,57	5,32	7,14	4,73	4,48	5,09	9,29	9,81	12,22	4,57	4,48	5,09
REGIÃO NORDESTE.....	2,26	1,78	2,35	3,12	6,06	5,50	5,37	7,85	7,85	2,26	1,78	2,35
CEARÁ.....	2,15	1,95	2,04	2,78	2,76	3,07	4,93	4,71	5,11	2,15	1,95	2,04
PERNAMBUCO.....	2,36	1,65	2,31	4,57	9,59	7,16	6,94	11,23	9,47	2,36	1,65	2,31
BAHIA.....	3,06	2,29	3,38	2,21	2,40	2,65	5,27	4,69	6,03	2,21	2,29	2,65
REGIÃO SUDESTE.....	2,92	2,74	2,94	2,58	2,38	2,76	5,51	5,12	5,70	2,58	2,38	2,76
MINAS GERAIS.....	3,48	3,33	3,46	2,70	3,25	3,66	6,19	6,58	7,12	2,70	3,25	3,46
ESPÍRITO SANTO.....	2,53	2,79	4,10	2,96	4,02	4,35	5,49	6,81	8,46	2,53	2,79	4,10
RIO DE JANEIRO.....	2,41	2,14	2,16	2,74	2,14	2,18	5,15	4,28	4,34	2,41	2,14	2,16
SÃO PAULO.....	2,86	2,65	2,86	2,51	2,09	2,53	5,36	4,75	5,39	2,51	2,09	2,53
REGIÃO SUL.....	3,90	3,84	4,67	3,33	3,67	4,18	7,22	7,50	8,85	3,33	3,67	4,18
PARANÁ.....	3,84	3,89	4,21	3,34	3,63	3,54	7,17	7,52	7,75	3,34	3,63	3,54
SANTA CATARINA.....	3,96	3,89	4,46	3,30	3,61	4,19	7,26	7,51	8,66	3,30	3,61	4,19
RIO GRANDE DO SUL.....	3,89	3,75	5,21	3,34	3,74	4,66	7,24	7,49	9,87	3,34	3,74	4,66

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

